



TRAZENDO CORES AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: SUGESTÃO DE DESENHO CIENTÍFICO NO ENSINO DE QUÍMICA

WESCLLE JOHNSON MOTA DOS SANTOS; MIRELLE DE SOUSA MORAIS;
ANTONIO EDVAR ALVES VIEIRA; CLAUDENICE DO NASCIMENTO AMÉRICO

RESUMO

A criação e produção de desenhos pintados com pigmentos naturais representam uma abordagem inovadora e sustentável, proporcionando a criação de cores diferenciadas por meio de misturas naturais. Essa técnica vem ganhando destaque devido à sua capacidade de aprimorar as pinturas e de fomentar reflexões sobre práticas sustentáveis e educativas. O presente estudo teve como objetivo desenvolver desenhos relacionados à temática das expressões artístico-culturais, com foco na educação científica e nas relações étnico-raciais, utilizando pigmentos produzidos a partir de materiais naturais. A metodologia adotada foi dividida em etapas distintas. Primeiramente, foi realizado um levantamento bibliográfico abrangente sobre pigmentos, corantes e suas aplicações, assim como sobre as relações étnico-raciais, buscando embasamento teórico para a pesquisa. Em seguida, foi desenvolvida uma etapa experimental, na qual os pigmentos foram produzidos a partir da remoção de substâncias naturais, que posteriormente foram aplicados para pintar os desenhos. Essa fase prática permitiu a exploração criativa e o desenvolvimento de habilidades técnicas. Os resultados obtidos evidenciaram impactos importantes na formação dos estudantes envolvidos. Observe-se que o uso de pigmentos naturais no ensino de química é uma ferramenta essencial para estimular a consciência ambiental e o pensamento crítico nos alunos, além de promover o desenvolvimento sustentável da sociedade. Portanto, o estudo destaca a relevância de integrar práticas artísticas com conteúdos científicos e questões étnico-raciais, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com as demandas do mundo contemporâneo. A utilização de pigmentos naturais, além de ser ecologicamente viável, reforça a conexão entre ciência, arte e cultura, evidenciando a importância de metodologias interdisciplinares no ensino.

Palavras-chave: Pintura; Arte; Étnico-racial; Extração.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de artes de forma geral é fundamental aos alunos, pois proporcionam modos variados de se expressar elevando o seu desenvolvimento como pessoa e intelectual, incentivando o seu lado crítico e reflexivo da vida. O desenvolvimento artístico no âmbito escolar torna um ambiente leve e oportuniza o aluno a ser confiantes.

A utilização de expressões artísticas na EEM Dom Terceiro, vai formar alunos mais preparados para uma sociedade, essa que está muito focada mais na tecnologia, e deixando a desejar mais no contexto humano. Quando se a expressões culturais no âmbito escolar ou em qualquer área, você melhora ou cria habilidades que talvez fosse desconhecedor, libera o seu ser interno e pode melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.

As expressões artísticas são manifestações que mostram pensamentos e falas por meio de desenhos, danças e movimentos. representando a capacidade de criar, comunicar e expressar emoções, pensamentos e ideias de maneira única e criativa. Ao longo da história da humanidade, a arte tem sido uma forma essencial de dar significado ao mundo, refletir a cultura,

transmitir tradições e provocar reflexões.

Desde as antigas pinturas rupestres até as criações mais contemporâneas da era digital, as expressões artísticas evoluíram e se diversificaram, abrangendo uma ampla gama de meios, incluindo pintura, música, dança, literatura, teatro, cinema, fotografia, escultura e muitos outros. Cada forma de arte oferece uma janela para a mente criativa e a imaginação do artista, bem como uma oportunidade para o público experimentar e interpretar essa visão única. As expressões artísticas têm o poder de transcender barreiras culturais e linguísticas, conectando pessoas em todo o mundo por meio de experiências compartilhadas. Além disso, elas desempenham um papel crucial na educação, no enriquecimento da vida cotidiana e na exploração de questões sociais, políticas e filosóficas, como explica Forquin (1993).

[...] se toda educação é sempre educação de alguém por alguém, ela supõe sempre também, necessariamente, a comunicação, a transmissão, a aquisição de alguma coisa: conhecimentos, competências, crenças, hábitos, valores, que constituem o que se chama precisamente de “conteúdo” da educação. [...] devido, então, a que este conteúdo que se transmite na educação é sempre alguma coisa que nos precede, nos ultrapassa e nos institui enquanto sujeitos humanos, pode-se perfeitamente dar-lhe o nome de cultura (FORQUIN, 1993, p. 10).

O desenho artístico é uma forma de expressão visual que tem raízes profundas na história da humanidade. Desde os primeiros registros em cavernas pré-históricas até as sofisticadas obras de mestres renomados, o desenho tem sido uma ferramenta fundamental para comunicar, representar e explorar o mundo ao nosso redor, bem como nossas próprias mentes e imaginações.

Neste contexto, o desenho artístico se destaca como uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e linguísticas. Ele permite que os artistas capturem a essência de um objeto, uma cena, uma ideia ou uma emoção em um pedaço de papel ou em outro suporte, usando linhas, sombras, formas e texturas. Através do desenho, os artistas têm a oportunidade de transmitir suas visões e perspectivas únicas, provocando respostas emocionais e intelectuais em seu público, para Vigotski (2009).

[...] o desenhar possui um enorme sentido cultivador; quando [...] as cores e o desenho começam a dizer algo para a adolescente, esta começa a dominar uma nova língua, que amplia sua visão de mundo, aprofunda seus sentimentos e transmite-lhe na língua de imagens o que de nenhuma outra forma pode ser levado até a consciência.

O desenho artístico abrange uma ampla variedade de estilos e técnicas, desde o realismo detalhado até a abstração livre. Ele é praticado por artistas de todas as idades e níveis de habilidade, desde iniciantes até profissionais renomados, e pode ser aplicado em diversos meios, como lápis, carvão, tinta, pastel, aquarela e mídias digitais.

Através dessa exploração, destacou-se a riqueza e a importância do desenho artístico como uma forma de expressão visual que continua a enriquecer nossas vidas e a compreensão do mundo que nos cerca e assim, produzir um desenho na temática de expressões artístico cultural que aborde educação científica e as relações étnico-raciais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido na Escola de Ensino Médio Dom Terceiro, situada a rua Alfredo terceiro, número 300, Centro, Boa Viagem -CE. Com estudantes da 1ª série do Ensino médio, do período de 02 de abril a 22 de setembro do ano de 2023.

O desenvolvimento do projeto aconteceu em três etapas, na primeira etapa foi feito um levantamento bibliográfico tanto referente os pigmentos, corantes como também as relações étnicas – raciais, para poder compreender melhor, como também associar as ideias. Então foi

uma pesquisa bibliográfica, como foi produzidos os pigmentos a parti de substâncias naturais para extração dos pigmentos e pintar os desenhos sendo essa parte a experimental.

Na segunda etapa do projeto, foi feito os esboços de desenhos tanto releituras, como também propostas originais, e ficando mesclada no fim dessa etapa. Aplicando nos desenhos traços, linhas e sombreamento para ter o destaque nos desenhos.

Na terceira etapa, houve as produções dos pigmentos, porque como já teve as criações dos desenhos, agora a próxima etapa é produção das cores necessárias. Logo após a produção final dos desenhos, criados e pintados, também teve a produção da tela para desenvolver os desenhos.

Tabela 01: Material necessário para produção dos pigmentos

SOLVENTE	EQUIPAMENTOS	SOLUTO	VIDRARIAS
Água, cola	Liquidificador, peneira	urucum, açafrão, café, cenoura, beterraba, folhas verdes, gelatina, couve, repolho roxo	Bastão de vidro, almofariz e pistilo

Fonte: próprios autores.

Figura 01: Produtos utilizados para fazer extração dos pigmentos



Fonte: próprios autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aulas com prática de desenho e pintura são importantes para aflorar o lado criativo do

aluno possibilitando aos alunos uma abordagem crítica e reflexiva, bem como desenvolver seu lado autônomo, e isso é ofertado na escola de ensino médio Dom Terceiro, pois a escola possui e oferta o ensino de qualidade. Diante o projeto propôs associar arte, química e trabalhar as relações étnico-raciais questão essa que está inserida no cotidiano dos alunos, tanto em âmbito escolar, como sociedade em si.

No tocante a esta perspectiva a BNCC define como objetivo inerente à área, o aprofundamento das temáticas matéria e energia, vida, Cosmos e terra, de forma que o aluno possa discutir, analisar, e investigar situações problemas nos mais diferentes contextos culturais e socioambientais e propor a resolução de problemas coletivos e individuais por meio da aplicação de modelos científicos, lei e teorias. Assim, na descrição da BNCC, a área das Ciências da Natureza e Suas Tecnologias [...] trata a investigação como forma de engajamento dos alunos/as na aprendizagem de processos, práticas e procedimentos científicos e tecnológicos, e promove o domínio de linguagens específicas, o que permite aos alunos/as analisar fenômenos e processos, utilizando modelos e fazendo previsões. Dessa maneira, possibilita aos alunos/as ampliar sua compreensão sobre a vida, o nosso planeta e o universo, bem como sua capacidade de refletir, argumentar, propor soluções e enfrentar desafios pessoais e coletivos, locais e globais (BRASIL, 2017, p. 470).

As propostas de desenhos desenvolvidas pelos alunos no projeto buscaram trazer por meio de imagens a realidade da cultura negra, e artes desenvolvidas por todos nós seres humanos. As mulheres negras baianas em especial as mães de santo, tem como características bem particulares o uso de vestidos rodados, cordões grandes com pedras e pérolas, com seus turbantes em seus belos cabelos, essa foi a primeira proposta, retratar essas mulheres tão belas, por meio de traços bem definidos, e também da vida a ela por meio dos pigmentos selecionados, que foi o açafraão, café, folhas verdes, urucum, beterraba.

Figura 02: Produtos utilizados para fazer extração dos pigmentos



Fonte: próprios autores.

Outra proposta de desenho desenvolvida pelos alunos no projeto, foi a representatividade das casas de farinha na qual homens e mulheres já se debruçaram e se esforçaram por horas de serviços pesados e para darem seus melhores resultados nesse ofício sendo característicos das pessoas, mais carentes é uma realidade presente por cidadãos mais distantes de uma vida confortável. Mas é um trabalho justo e honesto por isso a ideia de retratar em tela o desenho, os pigmentos utilizados nessa tela, foi café, urucum, flor vermelha, açafraão, azul do repolho roxo.

Figura 03: Produtos utilizados para fazer extração dos pigmentos



Fonte: próprios autores.

Por vez outra proposta de desenho em tela, foi a beleza do litoral praias, coqueiro, areia e céu sem comparação, nessa proposta os alunos buscaram retratar uma beleza natural que presenciamos muito na parte do Brasil, que fica no Nordeste. Desta forma buscou se enfatizar que no Nordeste apesar de muitas pessoas terem um estigma de ser uma região pobre carente e incentivo em alguns aspecto, foi caracterizado por mulheres trabalhadeira, lutadora e acima de tudo vive na região bela. O pote na cabeça é uma forma de mulheres conseguir se locomover e leva algo consigo, nessa tela foram usados os pigmentos, açafraão, cenoura, couve verde, urucum.

Figura 04: Produtos utilizados para fazer extração dos pigmentos



Fonte: próprios autores.

4 CONCLUSÃO

Com a produção deste trabalho, foi possível destacar -se a relevância dos desenhos, como bem associar com as pinturas a partir de pigmentos naturais e utilizar materiais de fácil acesso e tendo um custo benefício é muito importante.

Considera-se que a os desenhos associados a temática das relações étnico-raciais na EEM Dom Terceiro foi de grande relevância muito mais do que se só mostrar o resultado final, o projeto teve como objetivo central, associar com ensino de química é um meio para associar com alunos onde trabalha se mistura, vidrarias e separação de mistura ou seja a partir desse trabalho considera- se que só ver benefícios ao unir práticas sustentáveis, aprendizado interdisciplinar e conscientização, como também destacar as relações étnico – raciais, falar mais, demonstrar sua presença e importância para nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

FRANCO, A. P. FORQUIN, Jean-Claude. Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993, 208 p. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 11, n. 21/22, p. 305–310, 2008. DOI: 10.14393/REVEDFIL.v11n21/22a1997-903. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/903>. Acesso em: 25 set. 2023.

VIGOTSKI, LEV SEMIONOVICH. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico: livro para professores**. Apresentação e comentários Ana Luiza Smolka; tradução Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.